

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A sustentabilidade do crescimento econômico do país, com inclusão social, vem sendo apontada como o principal desafio brasileiro na atualidade. Além das políticas voltadas para fortalecer o mercado interno, no centro das preocupações e ações do governo, estão os investimentos em projetos para alavancar o desenvolvimento do país e a ampliação e qualificação dos serviços públicos prestados à sociedade.

Para as empresas estatais, segundo a avaliação das áreas governamentais responsáveis pelas políticas e gestão, podem cumprir um papel importante no desenvolvimento do país. Como instrumentos da política pública, devem trabalhar com metas focando nos resultados e ampliar o escopo de sua atuação, contribuindo com investimento em projetos para o desenvolvimento e na inovação tecnológica. Diante dos desafios assumidos a TRENSURB estrutura seu Plano de Negócios configurando-o em um importante plano de metas para o quadriênio 2012-2015 e inicia a revisão do seu Planejamento Estratégico, que juntos convergem ao atingimento dos objetivos propostos.

▶ PLANO DE NEGÓCIOS

O Plano de Negócios foi elaborado tendo como objetivo maior posicionar a TRENSURB entre as melhores empresas do setor metroferroviário do país, em 2015, considerando a eficiência da qualidade dos serviços e o desempenho econômico. Para além do escopo do serviço prestado, outro desafio da Empresa é contribuir com projetos de desenvolvimento no âmbito do transporte público e com projetos de inovação tecnológica do setor de transportes sobre trilhos, fortalecendo assim seu papel institucional.

Os novos eixos de atuação da Empresa para alcançar esse objetivo estratégico são:

- EFICIÊNCIA OPERACIONAL: excelência no serviço aos usuários
- EFICIÊNCIA ECONÔMICA: redução progressiva da subvenção federal
- DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- COMPROMISSO INSTITUCIONAL: desenvolvimento do transporte público e responsabilidade socioambiental

O Plano de Negócios para o período de 2012 a 2015 estabelece um conjunto de metas gerais a ser perseguido pela empresa. Trata-se das metas anuais de receitas, despesas e os investimentos necessários, estabelecidos a partir das diretrizes que orientarão as políticas e ações instituídas pela atual administração da Empresa. Portanto, decorre da estratégia a ser adotada pela empresa no período em referência, considerando, principalmente, as condições do contexto geral para as empresas estatais definidas pelo Governo Federal e as condições atuais do setor de transportes e do setor metroferroviário em nosso país.

A implantação do modelo requer a reorganização funcional e administrativa da gestão, a modernização tecnológica da empresa e a implantação do sistema gerencial que planeje, controle e gerencie objetivamente a eficiência do seu desempenho. Este estudo parte da premissa de que o planejamento estratégico e o desempenho da empresa pública devem ser examinados em vários níveis, tendo alguns objetivos gerais de avaliação em comum, bem como objetivos peculiares a cada nível: da Empresa, dos Órgãos Governamentais superiores e da Sociedade.

O arcabouço conceitual e metodológico, para o planejamento da atuação da TRENSURB e para o acompanhamento do seu desempenho, deve ser único, permitindo a utilização de uma linguagem comum a todas as partes interessadas.

▶ POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Em razão do novo contexto, a estratégia adotada para embasar o Plano de Negócios da TRENSURB é a busca do alinhamento da empresa aos objetivos de Governo (acionista) e, perante o setor metroferroviário, buscar se posicionar entre as melhores empresas do país em termos de qualidade dos serviços e eficiência econômica, sem, entretanto, abdicar do papel institucional da empresa. O objetivo maior é a valorização da empresa, frente às expectativas do Governo e perante as demais empresas operadoras metroferroviárias do país.

Com base no posicionamento estratégico adotado, a perspectiva geral da Empresa, para o horizonte de 2015, é estar entre as três melhores empresas do setor metroferroviário do país, quanto à qualidade de serviços e desempenho econômico, buscando atingir 80% (oitenta por cento) de cobertura operacional com receitas próprias.

▶ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico da TRENSURB utiliza da metodologia do Balanced Scorecard (BSC), a qual foi à base para a planificação das ações e projetos e para o alcance dos objetivos e metas que a TRENSURB se propôs. Neste contexto os eixos estratégicos são os pilares norteadores para a modelagem do plano, pois servem para direcionar as políticas da Empresa, promovendo a alocação dos recursos segundo a priorização das ações e projetos.

Os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas foram elaborados de forma a permitir a gestão equilibrada em cada uma das perspectivas. Além do vínculo dos indicadores com as estratégias (objetivos e metas) institucionais, eles estão associados à gestão institucional que viabilize a sua governabilidade e acompanhamento, promovendo assim, a comunicação e o desenvolvimento organizacional.

VISÃO 2015

Estar entre as três melhores empresas do setor em qualidade de serviços e desempenho econômico.

▶ AÇÕES E INDICADORES DE DESEMPENHO POR EIXO ESTRATÉGICO

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em consonância com a natureza da atividade da TRENSURB, o processo de modernização é aspecto importante para a ampliação da eficiência operacional que envolve ações e projetos para melhorar o serviço prestado aos usuários.

IEO – Índice de Eficiência Operacional

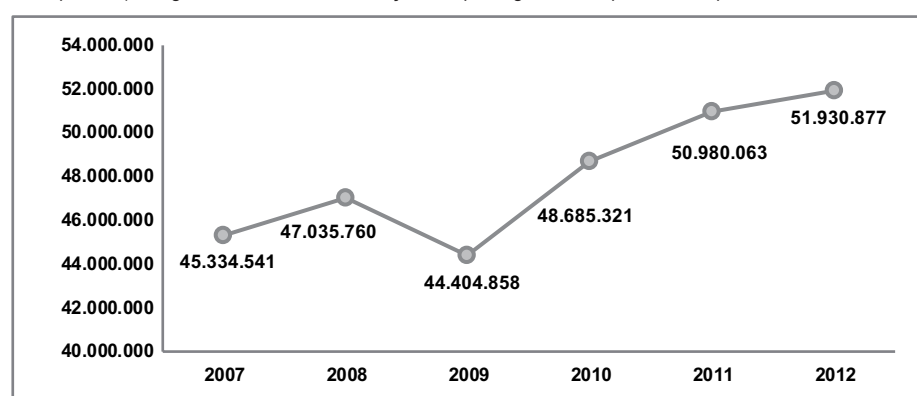
O IEO é um sistema estruturado internamente que visa realizar o acompanhamento das nossas atividades e que mede nossa eficiência de forma mais sistêmica, aglutinadora e com a menor periodicidade possível de forma a permitir corrigir rumos e falhas com a brevidade necessária para evitar prejudicar a expectativa dos nossos usuários/clientes/cidadãos. Dessa forma se obtém este índice através dos Indicadores Operacionais que correspondem aos Indicadores que medem o grau de eficiência geral dos serviços oferecidos pela TRENSURB.

No processo de construção do método, definiram-se os quatro Atributos que seriam medidos, relacionados, de forma estruturada aos Indicadores Chave de Desempenho que os compõe e, ainda, dois ou mais níveis de desdobramento: Itens de Controle e Itens de Verificação, Famílias de Equipamentos e/ou Ocorrências e Sub-famílias de Equipamentos e/ou Ocorrências.

Este sistema está em operação desde setembro de 2012 e apresentou em dezembro um índice de 94,07%.

Passageiros Transportados

Os dados de passageiros transportados são obtidos através da medição nos bloqueios de entrada nas estações pelo bilhete Edmonson e pelos créditos de viagem pela utilização do cartão SIM (Sistema Integrado Metropolitano). No gráfico observa-se a evolução dos passageiros transportados no período de 2007 a 2012.



Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

A tabela abaixo demonstra a evolução do número de passageiros transportados no corrente ano por mês, sendo este dado classificado em média dia útil, média sábado e média domingo.

PASSAGEIROS ENTRANTES	TOTAL MÊS	MÉDIA DIA ÚTIL	MÉDIA SÁBADO	MÉDIA DOMINGO
JAN	3.930.238	153.115	80.383	48.036
FEV	3.460.869	145.463	80.372	46.284
MAR	4.551.719	174.571	97.359	56.092
ABR	4.224.977	178.314	88.225	53.260
MAI	4.424.554	177.679	100.147	56.772
JUN	4.282.814	175.252	98.516	56.288
JUL	4.358.557	167.844	98.111	54.709
AGO	4.865.397	183.697	103.192	55.789
SET	4.282.439	179.784	113.786	67.917
OUT	4.770.399	183.827	103.328	59.854
NOV	4.552.298	187.025	104.942	63.026
DEZ	4.226.616	165.051	114.241	61.869
TOTAL	51.930.877	172.635	98.550	56.658

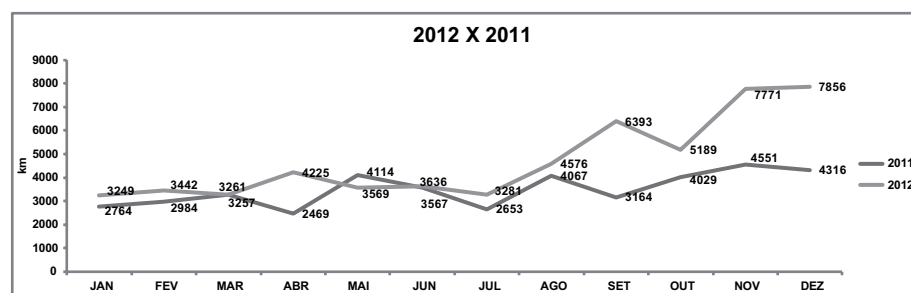
Fonte: Diário Operacional TRENSURB

MKBK

A medição do desempenho da manutenção é obtida através do Índice de Quilometragem Média Percorrida por Ocorrência de Avarias da Frota – MKBF, onde o resultado é expresso em quilômetros por avaria, o que significa que se busca aumentar sempre esse índice. A quilometragem média entre avarias demonstra a qualidade do serviço de manutenção dos trens, o que impacta diretamente no serviço ofertado à população e permite analisar e agir proativamente sobre avarias que se repetem e que passam a necessitar ações preventivas, alterando a programação das manutenções existentes.

Registra-se no ano de 2012 um novo recorde histórico deste indicador que é fruto do investimento pesado em Manutenção Preventiva. Eliminou-se a possibilidade de fornecimento de componentes revisados nos anos anteriores, mesmo que estejam operacionais, pois desta maneira aumentamos a confiabilidade da frota.

No gráfico observa-se a evolução mensal deste indicador nos anos de 2011 e 2012 possibilitando sua comparação.



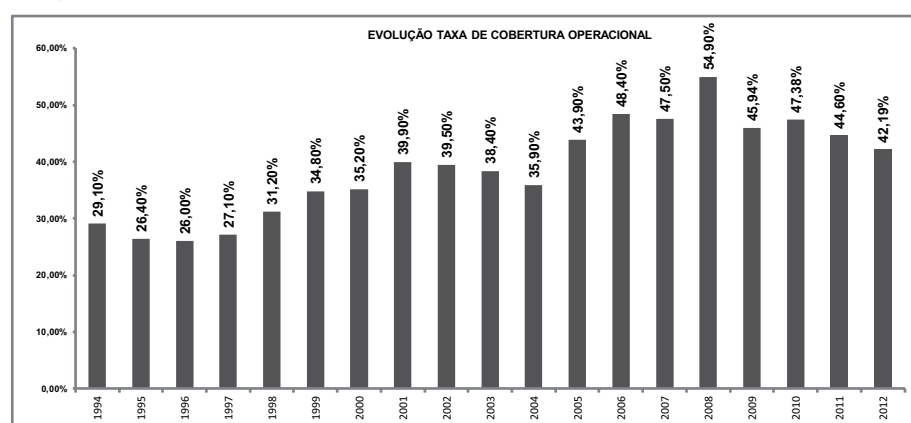
Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

EFICIÊNCIA ECONÔMICA

A melhoria do desempenho econômico da TRENSURB significa a otimização das despesas para o funcionamento do serviço e, conseqüentemente, o aumento na arrecadação de receitas, reduzindo a necessidade de recursos de subvenção.

Taxa de Cobertura Operacional

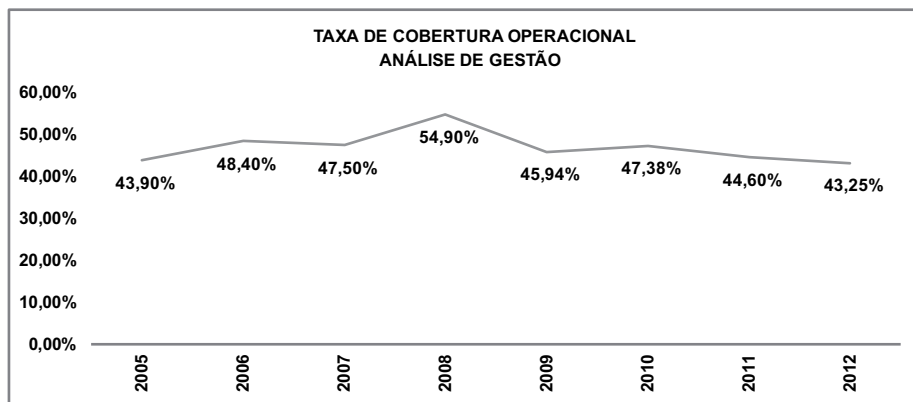
A Taxa de Cobertura é o principal índice financeiro da TRENSURB e seu crescimento é um dos objetivos permanentes da Empresa. Este indicador de desempenho representa a sustentabilidade econômica na relação entre suas receitas próprias e as despesas para seu funcionamento. O gráfico abaixo demonstra a evolução histórica deste índice.



Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

O entendimento da situação atual da TRENSURB é uma etapa essencial dentro do processo de modernização da empresa, da implementação das melhores práticas de gestão e da busca pelo equilíbrio econômico-operacional. Partindo desse entendimento, considera-se excelente o índice da Taxa de Cobertura Operacional obtido no ano de 2012, pois, enfrentando congelamento de seu plano tarifário e reajustando o índice salarial em 5,1% a Empresa apresentou evolução de sua receita de transportes em 7,08%, em comparação ao ano de 2011, arrecadando R\$ 71.069.238,61.

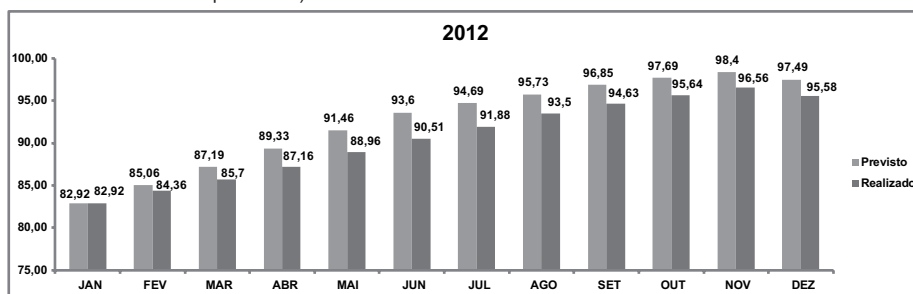
Pela representatividade deste indicador, as análises de gestão são efetuadas considerando as variáveis econômicas anteriormente mencionadas, dessa forma é possível evidenciar o real crescimento da Empresa, bem como as adequações e modernizações dos seus processos de trabalho, demonstrando, assim o esforço de manter uma gestão moderna e eficiente nos seus gastos.



Fonte: Gerência de Planejamento Corporativo

Expansão da Linha 1 (SL – NH)

O empreendimento prevê, no total, mais 9,3 quilômetros da Linha 1, atingindo ao final da atual implantação um total de 43 quilômetros de extensão, de Porto Alegre a Novo Hamburgo. Todo o trecho será estruturado em via elevada e, comportará cinco novas estações. O empreendimento, incluindo a Obra de Expansão e outras Ações Complementares a ela vinculadas, está orçado em R\$ 938,2 milhões. Em 2012, a obra de expansão Norte da Linha 1, atingiu o percentual de 95,58% de execução, sendo previsto o início da operação comercial das estações Industrial, FENAC e Novo Hamburgo, no segundo semestre de 2013. Os índices de execução foram recalculados a partir da formalização do 6º Termo Aditivo (de prazo e valor) ao contrato da Obra de Expansão São Leopoldo-Novo Hamburgo, onde sofreu acréscimo de novos serviços (Atualização Tecnológica do Centro de Controle Operacional).



Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Os projetos de expansão do sistema têm o objetivo de aumentar sensivelmente a capilaridade do modal metroviário troncal da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e irão influenciar diretamente a demanda da Empresa.

Projetos Importantes

Implantação do Sistema de Veículos sobre Trilhos Elevados – Aeromóvel

O projeto irá ligar o novo terminal de passageiros do Aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre à Estação Aeroporto da TRENSURB. O objetivo da obra é unir operacionalmente uma estação do metrô a um núcleo pulsante de demanda, estendendo a zona de influência ou faixa de domínio do metrô. O projeto contempla a implantação de 1 km de via elevada, a construção de duas estações de embarque e desembarque, a aquisição de dois veículos (150 e 300 lugares) e operação 100% automatizada.

Aquisição de Frota

O investimento de 15 trens modernos de 04 carros para operação com frota mista com esta aquisição ampliará a capacidade de passageiros transportados. O objetivo deste investimento é de proporcionar à população da Região Metropolitana de Porto Alegre um sistema metro-ferroviário de superfície modernizado, visando à melhoria da mobilidade urbana, da qualidade de vida e da redução do tempo e do custo dos deslocamentos.

Projetos agregados de transporte e negócios associados

Seguindo uma tendência de mercado, a TRENSURB tem procurado desenvolver negócios associados ao negócio principal, que contribuam para o aumento de receitas e, ao mesmo tempo, qualifiquem o serviço oferecido aos usuários, gerando facilidades agregadas ao transporte. Baseando-se no fato de que o perfil econômico dos usuários é praticamente das classes sociais C e D, e que estas estão em plena ascensão, ampliando sua busca por bens de consumo e gastos por impulso, os espaços dentro do sistema de transporte tornam-se cada vez mais atrativos aos empreendedores/investidores. Além do seu portfólio de produtos que envolve a exploração de espaços comerciais e publicitários situados nos trens, estações e entorno do sistema, a empresa tem buscado desenvolver outras alternativas de negócio por meio de projetos que estão em desenvolvimento, entre os quais destaca-se a concessão de uso de áreas destinadas à implantação de um complexo composto de serviços e comércio com vistas a integrar os diversos meios de transporte que compõem o nó logístico junto a estações da TRENSURB na cidade de Novo Hamburgo. O processo licitatório está em elaboração e deve ser divulgado no início de março de 2013.

Implantação de um novo sistema de bilheteletrônica, em substituição ao sistema atual, adequando-o para interoperar com o sistema de transporte da RMPA.

A implantação da bilheteletrônica tem como objetivo criar condições para desenvolver a interoperabilidade com os demais sistemas em operação na cidade de Porto Alegre e demais municípios da região metropolitana de Porto Alegre – RMPA. Dessa forma, a fim de dar prosseguimento às ações necessárias à interoperabilidade dos sistemas de transporte da Região Metropolitana de Porto Alegre, em 2010 foi iniciada a implementação da integração operacional e tarifária entre o Sistema Integrado Metropolitano – SIM e o Transporte Integrado – TRI, a implantação do passe antecipado, do vale transporte e a implantação das gratuidades que contempla os seguintes usuários: Idosos acima de 65 anos, PPNE's (Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais), Metroviários, Permissãoários, Brigada Militar, Oficiais de justiça, Prestadores de Serviços, Crianças menores de 6 anos e Cartões de Serviços.

Em 2012 foram implantadas as integrações, através de bilheteletrônica, com os municípios de Canoas e São Leopoldo e a partir da inauguração de duas novas estações no município de Novo Hamburgo - Rio dos Sinos e Santo Afonso houve a ampliação do sistema de bilheteletrônica. Também foi iniciada a implantação do cartão Unitário com previsão de ser completada no início de 2013. Ainda nesse ano foram iniciados os serviços de reforma e modernização de todo o sistema de bloqueios (catracas) das estações e os estudos técnicos para a implantação das máquinas automáticas de venda de créditos para os cartões SIM. As próximas etapas dizem respeito à integração com os municípios de Esteio, Sapucaia do Sul, Novo Hamburgo e Nova Santa Rita. Também está em análise a integração com o sistema de barcas que liga os municípios de Porto Alegre e Guaíba.

Modernização da Frota – Climatização

O objetivo do projeto é propiciar ambiente climatizado através de um sistema de ar condicionado aos usuários da TRENSURB, da frota antiga de 25 trens, série 100, atendendo a demanda de conforto térmico, com diminuição das reclamações, com melhoria da qualidade dos serviços ofertados e satisfação da população.

Modernização da Frota – Comunicação Visual e Sonorização

O objetivo geral do projeto é implantar a Modernização do Sistema de Comunicações para ser instalado na frota de 25 TUEs da série 100 da TRENSURB, com potencialidade para dar atendimento aos serviços para substituição do sistema de som que melhora a audição das mensagens, inclusão de equipamentos e dispositivos para orientar usuários com deficiência auditiva (apa dinâmico) ou visual (áudio), instalação de câmeras para monitoramento do interior dos carros e parte externa, mapa dinâmico visual das estações, dispositivos de emergência para comunicação, indicador de destino e outros.

O projeto busca o estabelecimento de uma estrutura de comunicação moderna e tecnologicamente atualizada, para suprir as necessidades sentidas nas áreas de operação, manutenção e principalmente ao atendimento de normas, buscando obter padrão de desempenho, conforto e acessibilidade equivalente às unidades novas de trens a serem adquiridos.

Expansão do Sistema de Novo Hamburgo à Sapiranga

Este investimento tem a finalidade de elaborar estudos e projetos executivos para implantação de 15 km de metrô, em via elevada, visando a expansão da operação do metrô desde Novo Hamburgo até Sapiranga. A necessidade de suprir os deslocamentos entre esses dois pólos, e deles com Porto Alegre, justifica esta expansão do sistema, além de constituir-se em importante alternativa à BR - 116 e RS - 239 no que tange aos seus atuais estados de saturação. Constituir-se-á ainda em importante fator de otimização dos investimentos anteriores, pelo maior aproveitamento das instalações e equipamentos existentes e redução dos custos operacionais.

Passagem Subterrânea do Sistema de Trens Urbanos no município de Canoas

Este investimento visa à realização de plano funcional e projetos executivos para a implantação de uma passagem subterrânea da linha da TRENSURB na região central do município de Canoas, com uma extensão aproximada de 1,2 km, restabelecendo a integridade do centro histórico proporcionando permeabilidade a área central, diminuição do impacto visual e sonoro, valorização dos espaços públicos, melhoria da qualidade ambiental e satisfação da população.

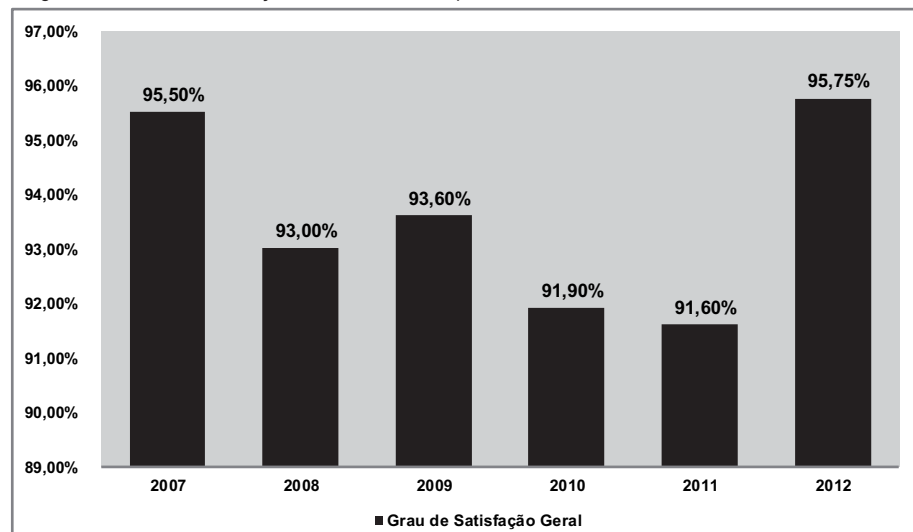
COMPROMISSO INSTITUCIONAL

A consolidação do papel institucional da TRENSURB tem por objetivo fortalecer a imagem da empresa e ampliar o seu espaço institucional perante a sociedade através da indicação de políticas públicas para o setor de transporte no contexto metropolitano, implantação de programa de políticas socioambientais e do fortalecimento institucional das políticas assistenciais.

Nível de Satisfação Geral

A TRENSURB realiza anualmente a Pesquisa de Satisfação e Perfil dos Usuários, através de empresa contratada. A metodologia consiste em uma pesquisa quantitativa estratificada, com aplicação de um questionário estruturado e padronizado, composto por questões fechadas, dicotômicas, escalares e de múltipla escolha, obteve-se o índice de satisfação geral de 95,75%, sendo o maior índice obtido em todos os anos pesquisados.

No gráfico observa-se a evolução deste indicador no período de 2007 a 2012.



Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

Ações Socioambientais

O Balanço Socioambiental editado desde 2000 possui edição anual, demonstrando todas as ações socioambientais realizadas pela TRENSURB. Anualmente o Seminário de Ética, Responsabilidade Social e Meio Ambiente conta com um conjunto de palestras e vem sendo realizado desde 2009.

Aponta-se para o crescimento das ações socioambientais desenvolvidas pela empresa. Dentre inúmeras ações, cabe destacar:

- ✓ Prêmio Responsabilidade Social conferido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- ✓ Projeto de Coleta seletiva;
- ✓ Descarte ecológico de lâmpadas fluorescentes;
- ✓ Campanha do Agasalho;
- ✓ Biblioteca Livros sobre Trilhos;
- ✓ Adesão a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- ✓ Projeto Estação Educar;
- ✓ Projeto Futuro Usuário;
- ✓ Ação no Dia Mundial sem carro;
- ✓ Projeto Espaço do Trabalhador;
- ✓ Projeto Quiosques Sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2012, a TRENSURB completou 27 anos como elemento estruturador do transporte público no eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre. Dando seguimento a sua missão de "oferecer soluções em mobilidade urbana com segurança, pontualidade e responsabilidade socioambiental", a empresa transportou no ano em referência 51.930.877 passageiros, contribuindo na diminuição do tráfego rodoviário e dos consequentes gastos de manutenção das vias públicas e poluição atmosférica. Buscando qualificar o cumprimento dessa missão, a TRENSURB busca novas conexões, como a expansão norte, o Aeromovel e a bilheteletrônica.

No ano que passou, as obras de expansão avançaram a passos largos, abrindo caminho para a inauguração, em 3 de julho de 2012, de duas das cinco novas estações do metrô, a fim de concretizar o projeto original da empresa, de ligar a capital dos gaúchos a Novo Hamburgo através de um meio de transporte limpo, eficiente e seguro. Com um trabalho efetivo de gestão da TRENSURB e de execução do Consórcio Nova Via, o empreendimento alcançou o reconhecimento, pelo Governo Federal e pela gestão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), como uma das obras públicas mais bem administradas no cumprimento de seu cronograma.

Mas o trabalho da empresa vai além de novas conexões de transporte; inclui ainda a construção de novas realidades para os municípios em que está inserida. Por exemplo, com um aporte adicional de R\$ 172,5 milhões do Governo Federal, anunciado em agosto de 2011, os serviços complementares às obras de expansão da Linha 1 tiveram seu escopo expandido, atendendo a demandas importantes das populações de São Leopoldo e Novo Hamburgo, como a canalização do Arroio Luiz Rau, a construção de novo sistema viário e a conclusão do reassentamento de famílias leopoldenses em situação de vulnerabilidade social.

É importante destacar o compromisso assumido pela atual gestão com as metas e objetivos se propôs no Plano de Negócios. Sua viabilização dependerá da capacidade da alta administração de dirigir a gestão na busca permanentemente de resultados. Portanto, a obtenção dos resultados gerais definidos neste plano de metas, dependerá tanto das ações de responsabilidade da gestão da empresa, quanto de compromissos do governo, especialmente quanto à tarifa vigente.

São esforços como esses, aliados a uma gestão responsável e comprometida com permanente atualização e qualificação de profissionais e serviços, que criam as condições para que a empresa mantenha um índice de satisfação geral de seus usuários de 95,75% conforme última pesquisa de satisfação. Credenciam, ainda, a TRENSURB a ter condições de buscar os objetivos que constam em seu Plano de Negócios até 2015: ser um exemplo em termos de gestão eficiente, tanto em relação à qualidade dos serviços prestados – tornando-se uma das três melhores empresas do setor no país –, quanto ao alto desempenho econômico – chegando a uma taxa de cobertura operacional de 80% com receitas próprias.

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA	2012	2011		NOTA	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.475.295	37.808.855	Fornecedores	14	52.060.448	3.653.084
Créditos pela venda de serviços	5	2.668.834	5.373.149	Impostos e taxas a recolher		533.592	837.795
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagto	6	6.899.061	6.331.894	Contribuições sociais a recolher		4.049.110	3.221.973
Adiantamento de férias e débitos de empregados	7	2.461.808	3.233.251	Obrigações trabalhistas	15	306.556	872.116
Empreiteiros - parcelas contratuais		41.965	86.919	Adiantamento de Clientes	16	1.014.396	112.409
Direitos a receber	8	537.059	330.083	Credores por convênios		331.626	419.553
IRPJ e CSLL a recuperar	19	2.552.420	4.514.584	Credores por depósitos		233.758	241.035
Estoques	9	9.622.550	7.568.455	Plano de previdência e pensão a empregados	18	31.419	874.890
Despesas do exercício seguinte		330.360	306.974	Provisão de férias e encargos sociais		9.764.177	9.263.793
		<u>70.589.352</u>	<u>65.554.165</u>	Provisão para contingências trabalhistas	17a	182.403.115	133.404.270
				Provisão para contingências cíveis	17b	887.546	525.504
						<u>251.615.743</u>	<u>153.426.423</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Provisão IR/CS diferido	12b	28.298.048	29.698.238
Aplicação em títulos e valores mobiliários		21.111	20.144	Provisão para contingências trabalhistas	17a	50.074.632	34.831.028
Depósitos judiciais	10	14.796.257	10.208.825	Provisão para contingências cíveis	17b	791.120	565.111
Débitos de empregados	7	1.118.579	1.240.597	Plano de previdência e pensão a empregados	18	80.414	104.708
Penhora s/ receita própria	11	8.832.090	9.902.835			<u>79.244.214</u>	<u>65.199.085</u>
		<u>24.768.037</u>	<u>21.372.401</u>				
Investimentos em participações societárias		23.370	23.370	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	12	1.413.678.828	1.206.842.851	Capital social	19	1.110.690.405	699.092.193
Intangível	13	2.002.463	1.693.884	Adiantamentos para aumento de capital		418.566.420	614.355.163
		<u>1.415.704.661</u>	<u>1.208.560.105</u>	Ajuste avaliação patrimonial		54.931.504	57.649.521
				Prejuízos acumulados		<u>(403.986.236)</u>	<u>(294.235.713)</u>
		<u>1.440.472.698</u>	<u>1.229.932.507</u>			<u>1.180.202.093</u>	<u>1.076.861.164</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.511.062.050</u>	<u>1.295.486.672</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.511.062.050</u>	<u>1.295.486.672</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em Reais)

	NOTA	2012	2011
RECEITA BRUTA			
Serviço de transporte metroviário		71.069.239	66.370.623
Aluguéis, arrendamentos e concessões		3.623.630	3.617.767
		<u>74.692.869</u>	<u>69.988.390</u>
Tributos sobre a receita bruta		(4.304.452)	(4.013.354)
RECEITA LÍQUIDA		70.388.417	65.975.036
Custo dos serviços prestados		(136.926.004)	(121.050.913)
PREJUÍZO BRUTO		(66.537.587)	(55.075.877)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(62.787.055)	(57.190.102)
Outras receitas e despesas		(73.680.307)	(47.523.319)
Provisão/reversão ações trabalhistas	17a	(74.168.647)	(46.847.375)
Provisão/reversão ações cíveis	17b	(644.232)	(1.113.432)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.132.572	437.488
		<u>(136.467.362)</u>	<u>(104.713.421)</u>
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(203.004.949)	(159.789.299)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(41.055.403)	(42.595.787)
Receitas financeiras		4.375.274	5.291.920
Despesas financeiras		(45.430.677)	(47.887.707)
SUBVENÇÕES DO TESOUREO NACIONAL		130.191.621	115.861.486
PREJUÍZO OPERACIONAL		(113.868.731)	(86.523.600)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(113.868.731)	(86.523.600)
PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(113.868.731)	(86.523.600)
Prejuízo por ação do capital social		<u>(0,0281)</u>	<u>(0,0379)</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em Reais)

	NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		699.092.193	329.540.624	60.367.538	(211.830.320)	877.170.035
Créditos para futuro aumento de capital		-	284.814.539	-	-	284.814.539
Recursos recebidos		-	237.073.744	-	-	237.073.744
Atualização financeira		-	47.740.795	-	-	47.740.795
Aumento de Capital		=	=	-	-	-
Por incorporação de créditos		-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente				(2.718.017)	(82.405.393)	(85.123.410)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(86.523.600)	(86.523.600)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	(2.718.017)	4.118.207	1.400.191
Constituição de reserva do custo atribuído		-	-	-	-	-
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	-	-	-
Realização da reserva do custo atribuído		-	-	(4.118.207)	4.118.207	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1.400.191	-	1.400.191
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		699.092.193	614.355.163	57.649.521	(294.235.713)	1.076.861.164
Créditos para futuro aumento de capital	19	-	215.809.469	-	-	215.809.469
Recursos recebidos		-	170.441.692	-	-	170.441.692
Atualização financeira		-	45.367.777	-	-	45.367.777
Aumento de Capital		411.598.212	(411.598.212)	-	-	-
Por incorporação de créditos		411.598.212	(411.598.212)	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	-	(2.718.017)	(109.750.524)	(112.468.541)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(113.868.731)	(113.868.731)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	(2,718,017)	4,118,208	1,400,191
Constituição de reserva do custo atribuído	12	-	-	-	-	-
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	-	-	-
Realização da reserva do custo atribuído	12	-	-	(4,118,208)	4,118,208	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1,400,190	-	1,400,190
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		1.110.690.405	418.566.419	54.931.504	(403.986.236)	1.180.202.093

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	NOTA	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO AJUSTADO POR:		(113.868.731)	(86.523.600)
Depreciação e amortização		13.822.891	12.388.437
Baixa de bens do ativo imobilizado		118.739	32.339
Juros atualização financeira sobre adiantamento capital	19b	45.367.777	47.740.795
Constituições/Reversão provisões trabalhistas e cíveis	17	74.812.878	47.960.807
		20.253.554	21.598.778
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS			
Créditos pela venda de serviços		2.704.315	912.802
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagamento		(567.166)	5.810.273
Estoques		(2.054.094)	(91.284)
IRPJ e CSLL a recuperar		1.962.164	(1.260.231)
Demais contas de Ativo		(2.809.601)	(8.126.240)
		(764.383)	(2.754.680)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS			
Fornecedores		48.407.363	(1.953.137)
Impostos e taxas a recolher		(304.203)	(718.883)
Contribuições sociais a recolher		827.137	(3.455.249)
Obrigações trabalhistas e provisões para férias		(65.177)	(63.206)
Credores por convênios e depósitos		806.783	(1.218.376)
Plano de previdência e pensão a empregados	18	(867.765)	(1.489.656)
Contingências trabalhistas e cíveis	17	(9.982.378)	(11.619.975)
		38.821.761	(20.518.481)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		58.310.933	(1.674.382)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(221.086.185)	(238.708.162)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		(221.086.185)	(238.708.162)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos recebidos para aumento de capital		170.441.692	237.073.744
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento		170.441.692	237.073.744
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
	4	7.666.440	(3.308.800)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		37.808.855	41.117.656
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício		45.475.295	37.808.855

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2012	2011
RECEITAS		
Receita de transporte metroviário	71.069.239	66.370.623
Receita de aluguéis, arrendamentos e concessões	3.623.630	3.617.767
Outras receitas e despesas (líquidas)	1.132.303	437.488
Provisões trabalhistas e cíveis	(74.812.878)	(47.960.807)
	1.012.294	22.465.070
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais consumidos	(6.415.599)	(6.780.214)
Energia, serviços de terceiros, outras despesas operacionais	(69.977.843)	(56.725.593)
	(76.393.442)	(63.505.807)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(75.381.148)	(41.040.740)
Depreciação e amortização	(13.822.891)	(12.388.437)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(89.204.039)	(53.429.176)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Subvenções para custeio	130.191.621	115.861.486
Receitas financeiras	4.375.274	5.291.920
	134.566.895	121.153.406
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	45.362.856	67.724.229
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	70.435.284	63.782.403
Benefícios	11.485.611	11.115.913
FGTS	5.026.133	7.742.015
	86.947.028	82.640.332
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	21.643.966	20.680.502
Estaduais	1.711.479	1.591.929
Municipais	338.486	281.359
	23.693.931	22.553.790
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	62.900	146.912
Aluguéis	3.159.951	1.166.001
	3.222.851	1.312.913
Juros sobre adiantamento de capital	45.367.777	47.740.795
Prejuízo retido	(113.868.731)	(86.523.600)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2012 R\$	2011 R\$
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(113.868.731)	(86.523.600)
Depreciação do custo atribuído	4.118.207	4.118.207
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(109.750.524)	(82.405.393)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério das Cidades, tendo por objeto:

- planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre;
- desenvolvimento e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 22 de janeiro de 2013.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado são as seguintes:

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas pela venda quando oriundas de bilhetes, e pela utilização quando oriundas da bilheteagem eletrônica Cartão SIM, TRI e TEU; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas. Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos, depreciação e amortização, custo de energia elétrica de tração e serviços ligados à atividade de operação, manutenção e de sistemas metroviários.

b) Instrumentos Financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos

financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam valores em caixa, valores em trânsito oriundos de arrecadação e depósitos a liberar e aplicações de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

d) Créditos

São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável.

e) Estoques

Os estoques de materiais de manutenção, consumo e bilhetes foram avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os de mercado.

f) Investimentos em participações societárias

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não superam o seu valor de mercado.

g) Imobilizado e Intangível

São registrados pelo custo histórico de aquisição, ajustado pela depreciação e amortização calculado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

A administração definiu não determinar valores residuais, visto que os bens são de características próprias para atender as necessidades da empresa e que no final de sua vida útil não teriam qualquer valor comercial.

h) Ajuste a valor presente

As operações de longo prazo e de curto prazo existentes não exigiram ajustes a valor presente, pela natureza e características das operações da Sociedade, conforme disposto no CPC 12 – Ajuste a Valor Presente.

i) Provisão para contingências

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações financeiras tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis sendo atualizadas até as datas do Balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada nas informações da Gerência Jurídica desta Companhia.

j) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por estimativas de perdas prováveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Caixa	9.950	8.200
Valores em trânsito	1.708.319	735.645
Aplicações de liquidez imediata	43.757.026	37.065.010
	45.475.295	37.808.855

Além dos numerários em espécie e valores em trânsito oriundos de arrecadações e depósitos a liberar, são considerados como equivalentes de caixa aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado e que não possuem restrições para sua utilização, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

5. CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS

	2012	2011
Venda de Bilhetes	2.127.092	5.004.436
Aluguéis, Arrendamentos, Concessões	541.742	368.713
	2.668.834	5.373.149

6. SUBVENÇÕES - SIAFI – CONTA COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fonte de recursos.

7. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E PARCELAMENTO DE DÉBITO DE EMPREGADOS

	2012		2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento de férias	2.188.522	-	2.157.830	-
Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros	96.512	-	565.349	-
Parcelamento de débitos de empregados	176.774	1.118.579	510.072	1.240.597
	2.461.808	1.118.579	3.233.251	1.240.597

a) Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros

Compõe os adiantamentos a empregados valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, onde os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários; sendo tais valores ajustados por provisão para cobrir possíveis perdas na realização dos mesmos, conforme critérios estabelecidos pela área de recursos humanos.

b) Parcelamento de débito de empregados

Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existentes até 31/10/2008, o custo da assistência médica era suportado integralmente pela TRENSURB, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcida pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo coletivo, mediante desconto mensal em folha, limitado ao máximo de 20% do salário-base, acumulando, dessa forma, débitos de empregados para com a Sociedade. Considerando a relevância dos valores registrados por empregado e os limites de desconto mensal permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante (R\$ 248.349) e não circulante (R\$ 1.513.038), ajustado por provisão quando a probabilidade de realização é considerada remota ou possível.

8. DIREITOS A RECEBER

	2012	2011
Convênio Pessoal Cedido	79.698	128.937
Depósitos e Cauções	193.831	200.513
Dividendos e Juros a Receber	633	633
Devedores Infração Legal e Contratual	262.897	-
	537.059	330.083

O valor de R\$ 262.896 referente a Devedores por Infração Legal e Contratual deve-se ao auto de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) que se originou do processo fiscal nº 11080.728824/2012-63, onde a RFB apontou equívocos nas informações das bases de cálculo das notas fiscais emitidas pelos terceiros contratados quanto às contribuições sociais devidas por estes e recolhidas pela Trensurb na qualidade de substituta tributária.

A TRENSURB está realizando cobrança administrativa junto aos terceiros.

9. ESTOQUES

	2012	2011
Estoques de materiais de consumo e bilhetes	5.063.324	3.976.869
Material de TUES e veículos	449.448	575.751
Material da via permanente	1.984.294	1.416.721
Sistemas operacionais	1.221.093	771.258
Peças e acessórios de equipamentos	486.767	453.171
Materiais de expediente e administrativos	417.624	374.685
Bilhetes	9.622.550	7.568.455

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2012	2011
Depósitos Judiciais Cíveis	12.890	12.134
Depósitos Judiciais Trabalhistas	14.726.684	10.144.769
Depósitos Judiciais S/ Aplicação Financeira	56.683	51.922
	14.796.257	10.208.825

Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

11. PENHORA S/ RECEITA PRÓPRIA

A Penhora S/ Receita Própria de R\$ 8.832.089 (R\$ 9.902.835 em 2011) corresponde a valores em espécie, retirados da tesouraria da Trensurb pela Justiça do Trabalho para fazer garantia para processos trabalhistas.

12. IMOBILIZADO

a) Composição do saldo

Contas	2012				
	Taxa Média Anual Depreciação (%)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor líquido 2012	Valor líquido 2011
Terrenos	-	39.719.356	-	39.719.356	31.823.114
Edificações, estações e depósitos	4	122.528.962	(32.375.288)	90.153.674	56.403.139
Obras de arte (passarelas e viadutos)	3	156.678.151	(45.296.106)	111.382.044	86.243.981
Via permanente	3	112.715.947	(38.813.793)	73.902.154	76.044.293
Sistemas operacionais	9	75.067.442	(43.139.510)	31.927.932	26.063.482
Veículos ferroviários	5	122.458.016	(70.759.981)	51.698.035	54.040.194
Veículos rodoviários	33	1.185.827	(1.062.731)	123.096	145.483
Equip. processamento de dados	22	6.239.027	(5.346.647)	892.381	1.194.502
Equipamentos, máquinas e instrumentos	13	28.083.893	(18.633.020)	9.450.873	10.387.400
Instalações	11	1.844.623	(1.458.685)	385.938	320.858
Móveis e utensílios	10	6.137.767	(2.934.318)	3.203.449	2.423.891
Benfeitorias em bens de terceiros	17	13.587.234	(6.293.484)	7.293.750	7.838.244
Imobilizado em curso	-	989.915.809	-	989.915.809	850.283.932
Importações em andamento	-	63.040	-	63.040	63.040
Almoxarifado de bens imobilizados	-	3.567.297	-	3.567.297	3.567.297
		1.679.792.391	(266.113.563)	1.413.678.828	1.206.842.851

Movimentação do ano

Saldo inicial	1.206.842.851
Adições	220.554.116
Baixas e Transferências	(118.739)
Depreciação	(13.599.400)
Saldo final	1.413.678.828

b) A companhia realizou em 2010, através de laudo técnico, a revisão do ativo imobilizado com a finalidade de atribuição de novo custo (mais valia) em acordo com as normas e diretrizes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, Pronunciamento Técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10.

No exercício de 2010, a Administração da Companhia procedeu a revisão de alguns itens do imobilizado considerando o custo histórico como base de valor ajustado para refletir o "custo atribuído", a partir de 01/01/2010, cujos efeitos dessa mudança foram registrados de forma prospectiva, gerando o valor de R\$ 95.584.173 no ativo não circulante imobilizado e de R\$ 63.085.555 líquido dos efeitos tributários (R\$ 32.498.618) no patrimônio líquido.

No exercício de 2012 a realização da reserva do custo atribuído foi no valor de R\$ 4.118.208 referente a depreciação e no valor de R\$ 1.400.191 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, resultando os saldos nas contas de ajuste de avaliação patrimonial o valor de R\$ 54.931.503 (R\$ 57.649.521 em 2011) e provisão do imposto de renda e contribuição social diferida o valor de R\$ 28.298.047 (R\$ 29.698.238 em 2011).

c) A Administração da Companhia através de relatório de avaliação de bens do ativo imobilizado emitido por especialistas em 13/02/2013, não identificou a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("Impairment").

d) Os principais investimentos em ativo imobilizado no ano de 2012 estão classificados como imobilizado em curso e são referentes às obras de extensão do Trecho Norte da Linha 1, entre os municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo, as obras do Aeromóvel e o Adiantamento para aquisição de novos trens no valor de R\$ 48.751.200.

No ano de 2012 foi transferido do imobilizado em curso para o imobilizado definitivo o valor de R\$ 63.909.331 referente a valorização parcial das obras civis das duas estações já em funcionamento visto que ainda há serviços não concluídos. No tocante aos sistemas operacionais a transferência para o imobilizado definitivo ocorrerá em 2013 com base no aditamento contratual firmado em 27/12/2012.

e) O valor dos bens do ativo imobilizado dados em penhora ou em garantia em causas trabalhistas perfazem um total acumulado de R\$ 233.239.243 em 2012 (R\$ 200.914.574 em 2011).

f) Os ativos imobilizados estão cobertos por seguro contra incêndio, danos elétricos, vendaval e roubo. O tipo de cobertura e a extensão dos bens cobertos por seguro são determinados em função do valor e do grau de risco envolvidos, perfazendo um valor segurado de R\$ 8.046.200 (R\$ 9.966.200 em 2011). A redução do valor segurado deu-se em função dos veículos leiloados e desativados.

13. INTANGÍVEL

a) Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade e sua viabilidade operacional quando da constituição da TRENSURB, não sofrendo amortização, nem perda pelo valor recuperável.

b) Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não superam o seu valor recuperável por uso ou venda.

c) Nenhum dos ativos intangíveis foi gerado internamente.

Contas	Taxa anual amortização (%)	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor líquido 2012	Valor líquido 2011
Direito de uso de imóveis	Vida útil indefinida	1.374.204	-	1.374.204	1.374.204
Direito de uso de telefones	Vida útil indefinida	1.596	-	1.596	1.596
Marcas e patentes	10	4.872	(2.638)	2.234	2.701
Softwares	20	2.310.295	(1.691.719)	618.576	306.931
Outras despesas de informática	10	26.000	(20.148)	5.852	8.452
		3.716.967	(1.714.505)	2.002.462	1.693.884

Movimentação do ano

Saldo inicial	1.693.884
Adições	532.070
Baixas e Transferências	-
Depreciação	(223.492)
Saldo final	2.002.463

14. FORNECEDORES

Compõe o saldo da conta de fornecedores o faturamento do valor de R\$ 48.751.200, referente a 20% da concepção da aprovação básica do projeto conforme contrato nº 08.170.064/2012 que tem como objeto a aquisição de 15 trens unidade elétricos – TUE, de 4 carros cada um.

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Do saldo de R\$ 306.556 (R\$ 872.116 em 2011) das obrigações trabalhistas o valor de R\$ 290.341 (R\$ 864.974 em 2011) refere-se ao Bônus de Permanência e seus encargos, instituído pelo Programa de Repasse de Conhecimento que visa a retenção, aumento e disseminação dos conhecimentos inerentes aos negócios da Trensurb em decorrência da implantação do Plano de Renovação do Quadro de Pessoal.

16. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Compõe o saldo da conta de adiantamento de clientes o valor de R\$ 917.214, recebido da Associação de Transporte de Passageiros (ATP) a título de antecipação de crédito para pagamento das utilizações dos cartões SIM e TRI conforme partição tarifária entre as empresas participantes.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Provisão para contingências trabalhistas

A provisão constituída para ações trabalhistas, vencíveis em curto prazo, compõe-se de R\$ 180.138.756 (R\$ 131.873.116 em 2011), para ações de empregados e de R\$ 2.264.358 (R\$ 1.531.154 em 2011), para ações de empregados de empresas terceirizadas.

A provisão constituída para ações trabalhistas, vencíveis a longo prazo, compõe-se de R\$ 49.011.195 (R\$ 34.300.723 em 2011), para ações de empregados e de R\$ 1.063.437 (R\$ 530.305 em 2011) para ações de empregados de empresas terceirizadas, cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável.

A movimentação das provisões trabalhistas em 2012 e 2011 está composta como segue:

	2012	2011
	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	133.404.270	79.855.851
(+) Provisões	55.280.244	64.347.377
(-) Pagamentos	(6.281.399)	(10.798.958)
Saldo em 31 de dezembro	182.403.115	133.404.270
	Não Circulante	Não Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	34.831.028	53.051.951
(+) Provisões	18.888.402	-
(-) Pagamentos	(3.644.798)	(720.921)
(-) Reversões	-	(17.500.002)
Saldo em 31 de dezembro	50.074.632	34.831.028
Total Provisionado	232.477.747	168.235.298

b) Provisão para contingências cíveis

Foram registradas no longo prazo, as ações cíveis, oriundas de ações de terceiros, cuja probabilidade de perda segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável.

A movimentação das provisões cíveis em 2012 e 2011 está composta como segue:

	2012	2011
	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	525.504	77.278
(+) Provisões	418.222	548.321
(-) Pagamentos	(56.180)	(100.095)
(-) Reversões	-	-
Saldo em 31 de dezembro	887.546	525.504
	Não Circulante	Não Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	565.111	-
(+) Provisões	226.009	565.111
(-) Pagamentos	-	-
(-) Reversões	-	-
Saldo em 31 de dezembro	791.120	565.111
Total Provisionado	1.678.666	1.090.615

A variação da conta de provisões cíveis refere às desapropriações ocorridas em função da Obra de Extensão do Trecho São Leopoldo/Novo Hamburgo.

18. PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS

a) Descrição Geral do Plano

A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BB Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião de aposentadoria, entrada em invalidez e morte.

Nessa modalidade, que conjuga características de Contribuição Definida e Benefício Definido, o plano é Contribuição Definida enquanto o participante (empregado) é ativo e torna-se um Benefício Definido quando da concessão de um benefício.

Na fase ativa o plano não traz qualquer risco de desequilíbrio. Quando da concessão do benefício, cujo valor é calculado com base no saldo de conta formada pelas contribuições patronais e individuais em favor do participante, o plano passa a ter risco, pois há a opção de renda vitalícia. O benefício é calculado com base em premissas atuariais (estabelecidas abaixo) e caso essas premissas não se concretizem (o assistido tenha uma sobrevivência maior do que o esperado, por exemplo) pode haver um desequilíbrio no plano.

b) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

PREMISSAS ATUARIAIS	
Taxa de Juros Atuariais	5% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	zero
Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano	INPC
Tábua de Mortalidade Válidos	AT 83 M
Tábua de Mortalidade Invalídios	Ex-IAPC
Tábua de Entra em Invalidez	Hunter Conjugada com Álvaro Vindas

c) Conciliação Valor Presente (Obrigações Atuariais) e Ativos Líquidos do Plano

Em relação ao valor presente das obrigações atuariais do Plano e de seus ativos para cobertura dessas obrigações assumidas, os valores são:

	2012	2011
Passivos Atuariais (Valor Presente)		
Benefícios Concedidos	16.644.522	15.941.073
Benefícios a Conceder	18.872.348	14.295.886
	35.516.871	29.786.958
Ativos Líquidos		
Benefício Definido	3.701.511	2.940.567
Contribuição Definida	32.016.457	26.051.976
	35.717.968	28.992.543
Custo do Serviço Passado	638.046	1.002.784
Fundo Previdencial	536.496	488.166
Superávit/Déficit Atuarial	302.649	(279.757)

d) Política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais compreendem as diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que ocorreu efetivamente. São contabilizadas através de reconhecimento de déficit ou superávit no Plano. Quando da ocorrência de déficit, este deve ser equacionado por meio de contribuições extraordinárias dos participantes e da patrocinadora, conforme disposições da Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O superávit verificado é reconhecido como reserva de contingência do plano, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas. O que superar esse limite é alocado como Reserva Especial, que poderá ser utilizada para melhorias no Plano de Benefícios e/ou redução do Plano de Custeio, respeitadas as condições impostas pela Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O passivo da patrocinadora corresponde a R\$ 111.834 em 31/12/2012 (R\$ 31.419 - parcela circulante e R\$ 80.415 - parcela não circulante) e R\$ 979.598 em 31/12/2011 (R\$ 874.890 - parcela circulante e R\$ 104.708 - parcela não circulante).

e) A redução do passivo referente ao plano de previdência e pensão de empregados R\$ 111.834 (R\$ 979.598 em 2011) refere-se a revisão do valor da dívida do TSP (Tempo de Serviço Passado) a qual considera apenas os participantes fundadores que atualmente estão ativos no Plano e recebem contribuição da patrocinadora.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social está representado por 4.047.259.871 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. A composição acionária está assim representada:

Composição Acionária em	2012		2011	
	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	4.038.800.585	99,7910	2.273.074.223	99,6292
Estado do Rio Grande do Sul	6.543.949	0,1617	6.543.949	0,2868
Município de Porto Alegre	1.915.337	0,0473	1.915.337	0,0840
Total	4.047.259.871	100,0000	2.281.533.509	100,0000

b) Adiantamentos para aumento de capital

Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social. Esses recursos são acrescidos dos valores de atualização financeira, pela taxa SELIC, conforme art. 2.º Dec. nº 2.673 de 16/07/98, até sua efetiva incorporação ao capital social. O resultado dessa atualização foi levado à conta de despesas financeiras.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar referem-se a retenções na fonte sobre a receita de aplicações financeiras e receita de aluguel a órgãos públicos.

	2012	2011
IRPJ	2.549.499	4.302.723
CSLL	2.921	211.861
	2.552.420	4.514.584

Embora existam prejuízos fiscais operacionais de R\$ 264.073.503 (R\$ 206.345.729 em 2011) e bases negativas de CSLL de R\$ 279.072.063 (R\$ 221.344.289 em 2011), não há probabilidade de lucros tributáveis futuros que permitam registrar, total ou parcialmente, ativos fiscais diferidos.

Durante o exercício de 2012, os saldos das contas de IRPJ e CSLL a recuperar foram utilizados para compensar os valores a recolher de Cofins e Pasep.

21. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COM BASE NA LEI Nº 6.404/76 E LEI Nº 4.320/64 - SIAFI

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76 para fins contábeis e societários. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Sociedade é considerada também estatal dependente, vinculada ao Ministério das Cidades, que, por determinação legal, utiliza o Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI), modalidade total, para registro de toda sua execução orçamentária, financeira e patrimonial.

A escrituração contábil segundo a Lei nº 6.404/76 não contempla todas as necessidades de registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em nomenclatura, em função de conta, entre circulante e não circulante, bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos e registro de Restos a Pagar referente orçamento do exercício findo.

No quadro abaixo, demonstra-se os valores do exercício de 2012 que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas, esclarecendo a origem das diferenças apontadas, sendo que tais diferenças de valores referem-se a registros e apropriações necessárias para atender a cada uma das referidas Leis.

As diferenças apontadas em alguns casos referem-se ao pouco tempo disponível para os registros de ajustes contábeis disponibilizado pelos órgãos superiores para fechamento da contabilidade pública, até o dia 06.01.2013, que tem por base o sistema SIAFI, enquanto a contabilidade societária permite uma flexibilidade maior nos prazos de fechamento, o que possibilita uma melhor conciliação e conferência dos registros efetuados.

	ATIVO	Nota	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
Circulante		a	79.304.437	70.589.352	8.715.085
Não Circulante		b	1.440.315.688	1.440.472.698	-157.010
Total do Ativo			1.519.620.125	1.511.062.050	8.558.075
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
Circulante		c	539.306.089	251.615.743	287.690.346
Não Circulante			79.244.214	79.244.214	0
Patrimônio Líquido		d	901.069.822	1.180.202.093	279.132.271
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			1.519.620.125	1.511.062.050	8.558.075

a) A diferença no Ativo Circulante de R\$ 8.715.085 à maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorre em função da classificação entre Curto e Longo prazo, pois não há no Realizável à Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

VALOR	DESCRIÇÃO
8.832.090	Valor referente a apropriação da receita própria penhorada pela justiça do Trabalho registrada na contabilidade societária como Depósito judicial no Realizável Longo Prazo em contra partida com a Receita.
(274.015)	Valor referente a tributos a compensar, já compensados em dez/2012 no SIAFI e somente compensado na contabilidade societária em 2013 com a elaboração do PERDCOMP.
157.010	Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta.
8.715.085	Total da Diferença no ATIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

b) A diferença no Ativo não Circulante - Realizável a Longo Prazo de R\$ 157.010 à maior na contabilidade da Lei nº 6.404/76 ocorre em função da classificação entre Curto e Longo prazo, pois não há no Realizável à Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

VALOR	DESCRIÇÃO
157.010	Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta.
157.010	Total da Diferença no ATIVO NÃO CIRCULANTE entre os dois Sistemas.

c) A diferença no Passivo Circulante de R\$ 287.690.346 à maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorreu devido à obrigatoriedade de registros cujas naturezas não sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, tais como, o registro de Restos a Pagar não processados em liquidação que na contabilidade pública já foi registrada e levado para o resultado, assim como, os ajustes efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI conforme demonstrativo abaixo:

VALOR	DESCRIÇÃO
8.832.090	Valor registrado no SIAFI referente a Insuficiência de crédito dos valores confiscados pela Justiça do Trabalho para garantia de penhora em moeda corrente em ações ajuizadas referente a Reclamatórias Trabalhistas sem a devida dotação orçamentária e financeira aprovada para este Programa de Trabalho, considerando que os valores sacados pela Justiça foram da Fonte de Recursos Próprios (receita da venda de bilhetes) e a dotação orçamentária aprovada para este fim é fonte do Tesouro.
3.586.415	Valor referente à obrigação de pagamento com Repasse do Termo de Compromisso do Ministério das Cidades com a Prefeitura de São Leopoldo registrado no SIAFI.
(274.015)	Valor referente a tributos a compensar, já compensados em dez/2012 no SIAFI e somente compensado na contabilidade societária em 2013 com a elaboração do PERDCOMP.
266.716.479	Valor registrado em Restos a Pagar não processados em liquidação no SIAFI com contra partida de Resultado e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o Material e/ou serviço.
8.829.377	Valor ajuste contábil por revisão da planilha encaminhada pela Gerência Jurídica referente a processos cíveis após prazo de encerramento dos registros no SIAFI.
287.690.346	Total da Diferença no PASSIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

- d) A diferença no Patrimônio Líquido de R\$ 279.132.271 refere-se aos registros de ajustes com lançamentos de contrapartida na despesa ou receita, que foram efetuados no SIAFI sem registro na contabilidade societária por não estarem em conformidade com a legislação pertinente a esta contabilidade e está composta abaixo:

VALOR	DESCRIÇÃO
3.586.415	Valor referente à obrigação de pagamento com Repasse do Termo de Compromisso do Ministério das Cidades com a Prefeitura de São Leopoldo registrado no SIAFI.
266.716.479	Valor registrado em Restos a Pagar não processados em liquidação no SIAFI com contra partida de Resultado e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o Material e/ou serviço.
8.829.377	Valor ajuste contábil por revisão da planilha encaminhada pela Gerencia Jurídica referente a processos cíveis após prazo de encerramento dos registros no SIAFI.
279.132.271	Total da Diferença no PASSIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

22. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

As remunerações pagas a administradores e a empregados no exercício foram as seguintes:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Administradores	34.654	10.857	-
Empregados	32.521	1.000	3.328

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2012

HUMBERTO KASPER

Diretor Presidente
CPF 334.129.440-68

LEONARDO HOFF

Diretor de Administração e Finanças
CPF 659.293.810-20

PAULO RENATO DA ROSA AMARAL

Diretor de Operações
CPF 333.968.760-91

ELIANI DA SILVA MEDEIROS PEREIRA

Setor de Contabilidade e Patrimônio
Contadora CRC/RS 35.423
CPF 490.321.780-91

VANESSA G. POMPERMAYER MENEZES

Gerência de Orçamento e Finanças
Administradora - CRA-RS Nº 30.620
CPF 978.326.180-00

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Eldorado do Sul, 20 de fevereiro de 2013.

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas de
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

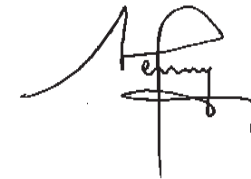
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB, em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/F-0
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS 23584/O-8 S-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 01/2013

O Conselho Fiscal da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, usando de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, assim como as Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, tendo como referência o Relatório da HLB Audilink & Cia Auditores, Auditores Independentes, emitido em 20 de fevereiro de 2013, e o Relatório da Auditoria Interna nº 346/2013, emitido em 22 de fevereiro de 2013, os quais adota na sua íntegra, é de Parecer que os referidos documentos representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à apreciação da Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2013

Fábio Almeida Monteiro
Presidente do Conselho Fiscal
CPF: 095.690.063-15

Luisa Helena Freitas de Sá Cavalcante
Conselheira
CPF: 382.949.583-87

Joaquim Alfredo da Cruz Filho
Conselheiro
CPF: 601.857.404-72

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REC-0001/2013 - 25/02/2013

APROVA RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, RESOLVE:

- 1 - Manifestar-se pela aprovação do Relatório Anual de Administração e das contas da sua Diretoria Executiva, constantes das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Alexandre Cordeiro Macedo
Presidente do Conselho de Administração